

TICAL
2024



PATRIMÔNIO CULTURAL DIGITAL

CTAv – Centro Técnico Audiovisual

Natália de Castro

O CTA_v

O Centro Técnico Audiovisual – CTA_v foi criado em 1985, no Rio de Janeiro, a partir de uma parceria entre a Embrafilme e o National Film Board do Canadá (NFB).

Os 3 pilares do Centro são: apoio à produção (em especial de animação e curta-metragem), formação e preservação.

O acervo audiovisual do CTA_v conta com mais de 24 mil itens, relativos a mais de 8.600 títulos, dos quais parte é de propriedade do CTA_v e parte é de terceiros, depositados em regime de comodato. A maior parte do acervo é composta por curta-metragens, cinema independente e de baixo orçamento, documentários, animações e cinema experimental.

TIC AL
2024



O CTAv

As principais coleções são as enumeradas abaixo:

- 1) Filmes produzidos pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo (INCE), Instituto Nacional de Cinema (INC), Departamento de Ações Culturais do Ministério da Educação (DAC/MEC) e pela Diretoria de Operações Não Comerciais da Embrafilme (DONAC/Embrafilme) – obras cujos direitos patrimoniais pertencem ao CTAv;
- 2) Filmes co-produzidos pela Fundação do Cinema Brasileiro (FCB), Instituto Brasileiro de Arte e Cultura (IBAC), Departamento de Cinema e Vídeo da Fundação Nacional de Artes (Decine/FUNARTE);
- 3) Filmes sob custódia, depositados por realizadores.



O CTAv

A maior parte do acervo é composta de materiais em *película cinematográfica 16mm e 35mm*. Há também filmes em outras bitolas e suportes, fotoquímicos, eletrônicos e digitais, em vídeo e áudio.

Todos os materiais podem ser pesquisados e consultados por qualquer usuário com a orientação dos pesquisadores do CTAv, desde que seu estado de conservação permita. Há equipamentos de visionamento 16mm e 35mm. Conteúdos com materiais em vídeo e áudio podem ser visionados remotamente, quando o CTAv dispuser de equipamento de digitalização/transcrição de suas mídias de origem.



Reforma e revitalização

- Reforma dos estúdios de áudio
- Salas de aula com capacidade total de até 450 alunos
- Aquisição de computadores e outros equipamentos
- Parceria com o IFRJ
 - Cursos FIC - Formação Inicial e Continuada,
 - Programa Certific
 - Cursos de extensão (de curta duração) no CTAv para o aprimoramento profissional.
 - Cursos de extensão (de curta duração) nas escolas públicas da região voltados para formação audiovisual.



Patrimônio audiovisual

- Itens audiovisuais
- + saberes e práticas
- + aparatos
- + documentos correlatos



Patrimônio audiovisual digital

Como preservar?

- Conservar o suporte em que ele está inscrito;
- Garantir que as cópias sejam feitas de forma a garantir a integridade dos arquivos;
- Monitorar ao longo do tempo o estado desses arquivos através de testes de fixidez;
- Garantir que possa ser reproduzido e acessado



Patrimônio audiovisual digital

Desafios

- Uma imagem de filme cinematográfico escaneada em 2K com profundidade de cor de 10 bit gera um arquivo de 12MB
 - um filme de 90 minutos → ~2TB (só a imagem)
- A mesma imagem escaneada em 4K com profundidade de cor de 16 bit → 47MB
 - um filme de 90 minutos → ~10,1TB (só a imagem)



Patrimônio audiovisual digital

Desafios

- Espaço de armazenamento;
- Equipamento (para guarda / transcrição / checagem / acesso etc.);
- Equipe;
- Padronização: nomenclatura de arquivos; especificações de captura; saídas de exportação (arquivos brutos e outras saídas, marcação de luz etc.);



Patrimônio audiovisual digital

Desafios

- Condições de armazenamento;
- Seleção de características originais (AR, velocidade);
- Definição sobre backups;
- Gestão dos arquivos (checagens, acesso etc.)



Patrimônio audiovisual digital

Desafios

- Manutenção da centralização de recursos no eixo Rio-São Paulo
- Inconstância de recursos/subfinanciamento - fuga de profissionais
- Disparidade na distribuição de recursos entre os elos da cadeia
- Terceirização - precarização do trabalho

TICAL
2024



203

Patrimônio audiovisual digital

Digitalização de fitas magnéticas

A urgência em digitalizar fitas magnéticas deve-se a diversos fatores:

- A obsolescência de sua tecnologia: máquinas que reproduzam os formatos que já não são produzidos.
- A fragilidade do suporte, que em geral têm uma expectativa de vida de 10 a 15 anos e, à medida que o tempo passa, o desgaste físico dessas fitas se agrava, gerando perda parcial ou total de informações.



Patrimônio audiovisual digital

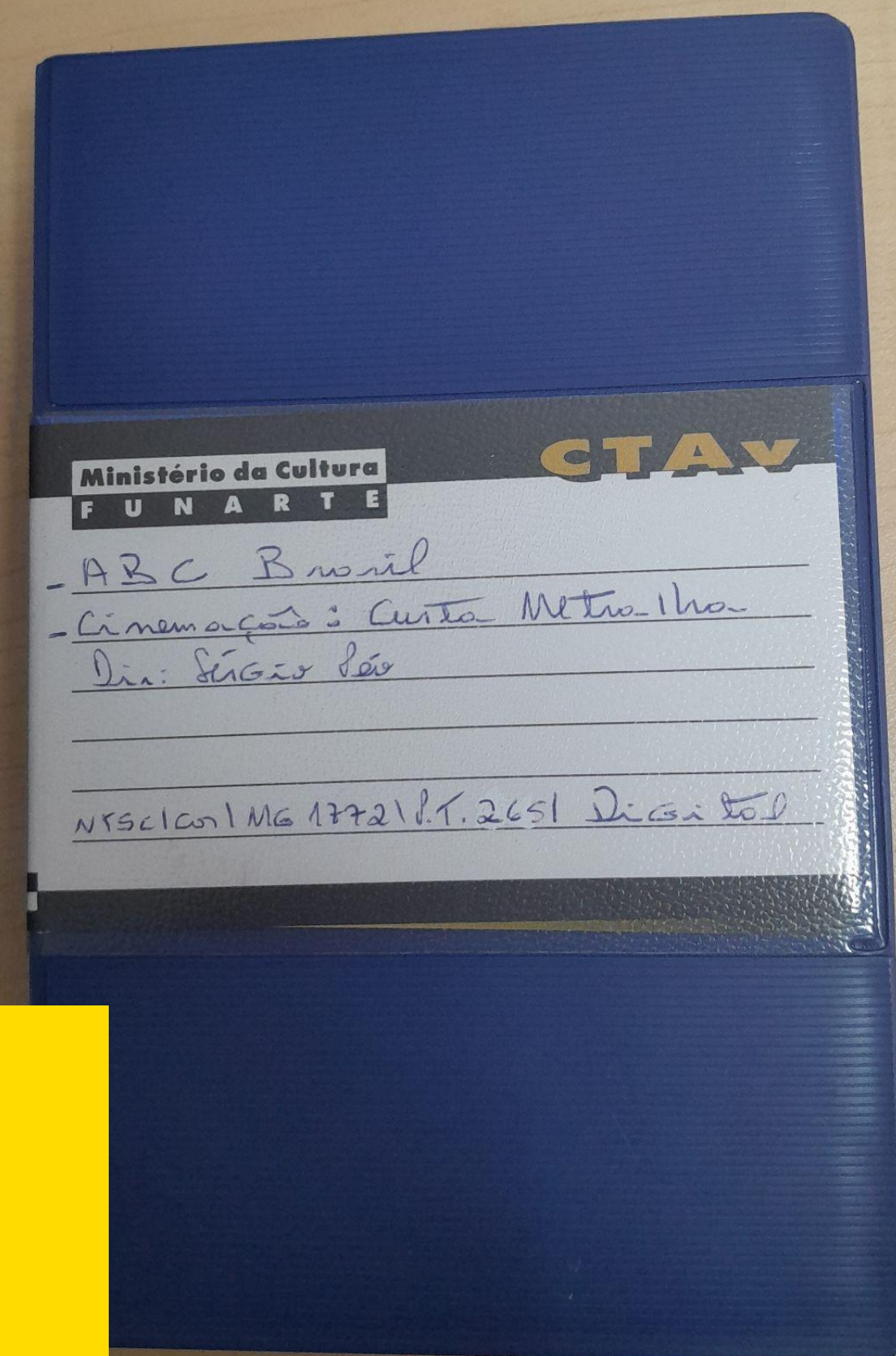
Números estimados atualmente:

- Aproximadamente *390 discos rígidos externos*, muitos deles com mais de 10 anos vida e que precisam ser migrados para outra mídia, totalizando *cerca de 780TB* de arquivos digitais que necessitam ser duplicados;
- Aproximadamente *7200 mídias magnéticas obsoletas*, estimando-se *cerca de 722TB* de arquivos a serem gerados a partir de sua digitalização.
- Ou seja, aproximadamente *1.502TB* de arquivos históricos culturais a serem armazenados, sem contar a digitalização do acervo em película.



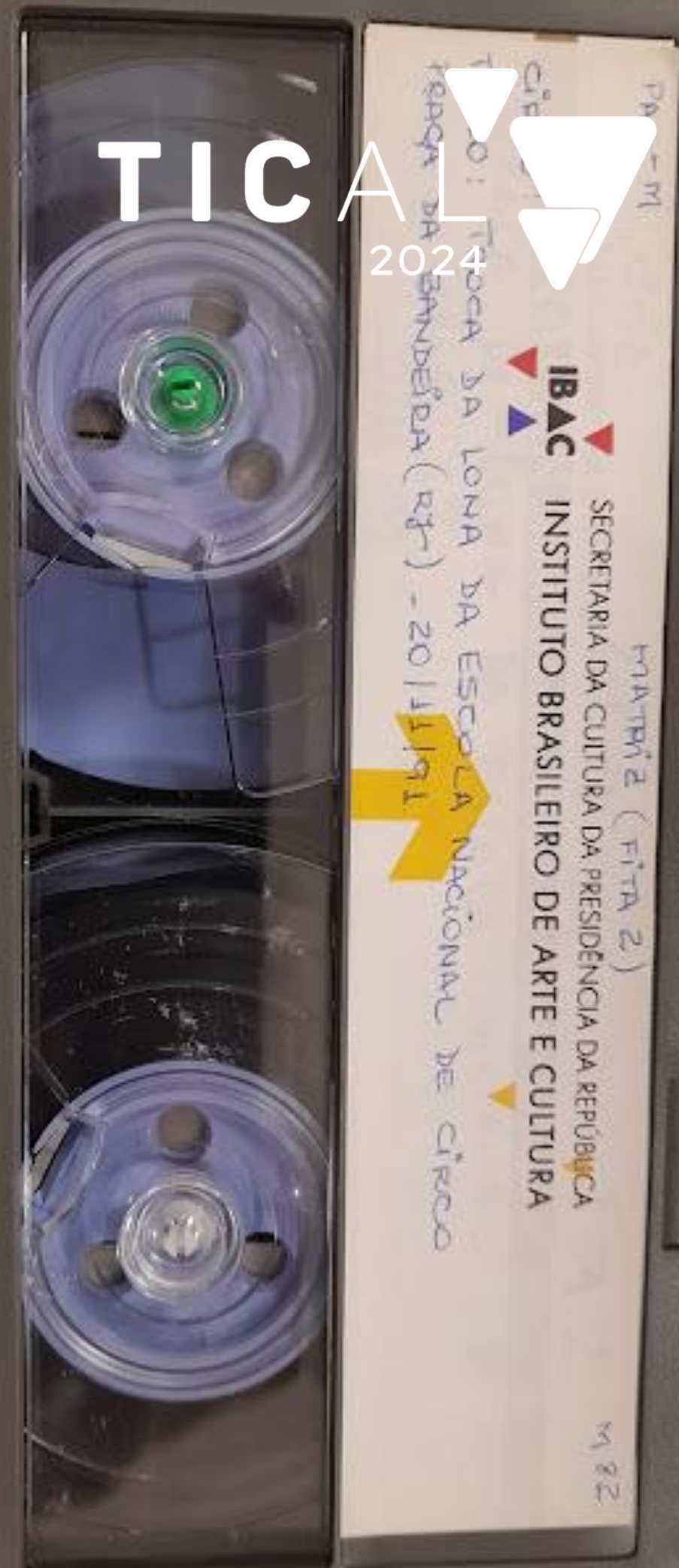
Plano de Preservação Digital

- 1) Avaliação da Infraestrutura Atual - realização de uma auditoria abrangente da infraestrutura tecnológica do CTAV, incluindo sistemas de armazenamento, hardware, software e procedimentos de backup
- 2) Análise de Riscos e Vulnerabilidades - identificação e avaliação dos principais riscos e vulnerabilidades associados à preservação de arquivos digitais, tais como obsolescência de formatos, falhas de hardware, deterioração física e ameaças cibernéticas



Plano de Preservação Digital

3) Proposta de Desenvolvimento de Políticas e Diretrizes - elaboração de políticas e diretrizes detalhadas para a gestão e preservação de arquivos digitais audiovisuais, abordando questões como formatos de arquivo recomendados, estratégias de migração de dados, manutenção de metadados e políticas de acesso



Plano de Preservação Digital

4) Proposta de Implementação - orientar a adoção de procedimentos pela equipe do CTAv, para promover ações que tenham por objeto garantir a salvaguarda do acervo audiovisual nato digital e digitalizado.



Base de dados

ARRASTA A BANDEIRA COLORIDA (CARNAVAL DE RUA EM SÃO PAULO) 1970

DINO CAZZOLA. 0485. PLANO GERAL CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE DOM BOSCO; PROTOATENDIMENTO INFANTIL SANTA LUCIA; PLANO

GUERRA DE RUA 1989

MENINOS DE RUA 1988

Visualizar obra

Editar obra

Excluir obra

Material (13)

Reservas

Movimentações

Revisões

Trailers (0)

Resumo

Título MENINOS DE RUA

Ano 1988

Duração 25 minutos

Diretor Marlene França

Companhias produtoras Embrafilme - Empresa Brasileira de Filmes S.A.
MF Produções Artísticas

Sinopse "A vida de meninos e meninas apanhados nas ruas e praças de São Paulo, em especial Belenzinho e Jabaquara que, na busca da sobrevivência, se agrupam e se unem, e a solidariedade, num cotidiano de luta contra a fome, a violência e a opressão. O filme penoso e impiedoso em que vivem esses filhos do abandono, solidão essa manifestada nos desesperanças de um presente cada vez mais amargo. O trabalho escancara uma realidade ou arquivada pela história oficial, ou seja, as constantes torturas e assassinatos de que são menores em São Paulo pelas polícias constituídas." (Filmografia Brasileira)

MOLEQUE DE RUA: O NOBRE PACTO

20240809_requisitos .XLSX

Arquivo Editar Ver Inserir Formatar Dados Ferramentas Ajuda

100% R\$ % .0. .00 123

Seção	Metadados	Anotações	Descrição	termos	Tipo	status de publicidade	obrigatório ou não?
1	Seção						
2	Identificação	Título principal	Nome da obra		Texto simples	Público	Sim
3	Identificação	Relacionamento - obra/material			Relacionamento	Público	Sim
4	Identificação	Número de entrada			numérico	Privado	Sim
5	Posição topográfica	Depósito	localização do material no depósito		Lista de seleção	Privado	Sim
6	Localização	Posição	Pode ser único ou multivalorado, no caso de materiais com mais de uma parte.		Lista de seleção	Privado	Sim
7	Localização	Total de partes			Lista de seleção	Privado	Sim
8	Localização	Status do item			Lista de seleção	Privado	Sim
9	Localização	Notas do status			texto longo	Privado	Não
10	Origem	Procedência - pessoa física ou	Será utilizado o		taxonomia	Privado	Não

Requisitos 1 Obras Materiais - Eletrônico Materiais - Fotoquímico

Difusão e acesso em redes sociais

**PAS
SAR
ELA** **04**
programa de filmes

Início Vídeos Shorts Playlists Comunidade

Envios

Série Habilitações 11:11 Vila Boa de Goyaz (1973, dir. Vladimir Carvalho) 19:21 O tempo e o som (1970, dir. Bruno Barreto e Walter Lima... 12:11 Éle e o rabisco (1966, dir. Flora Castaño Ferreira) 13:34 SRTV 108. Curta Primeiro Ano (trecho) (1978, equipe... 6:08

146 visualizações · há 3 semanas 530 visualizações · há 1 mês 13 mil visualizações · há 1 mês 398 visualizações · há 1 mês 99 visualizações · há 1 mês

Shorts

Vídeos mais acessados

Visualizações · Todo o período

Kuarup	899,7 mil
Jornada Kamayurá	422,7 mil
Jornada Kamayurá	295,1 mil
O que foi o Carnaval de 1920!	148,0 mil
Carro de Bois (1974)	23,0 mil

Ver mais

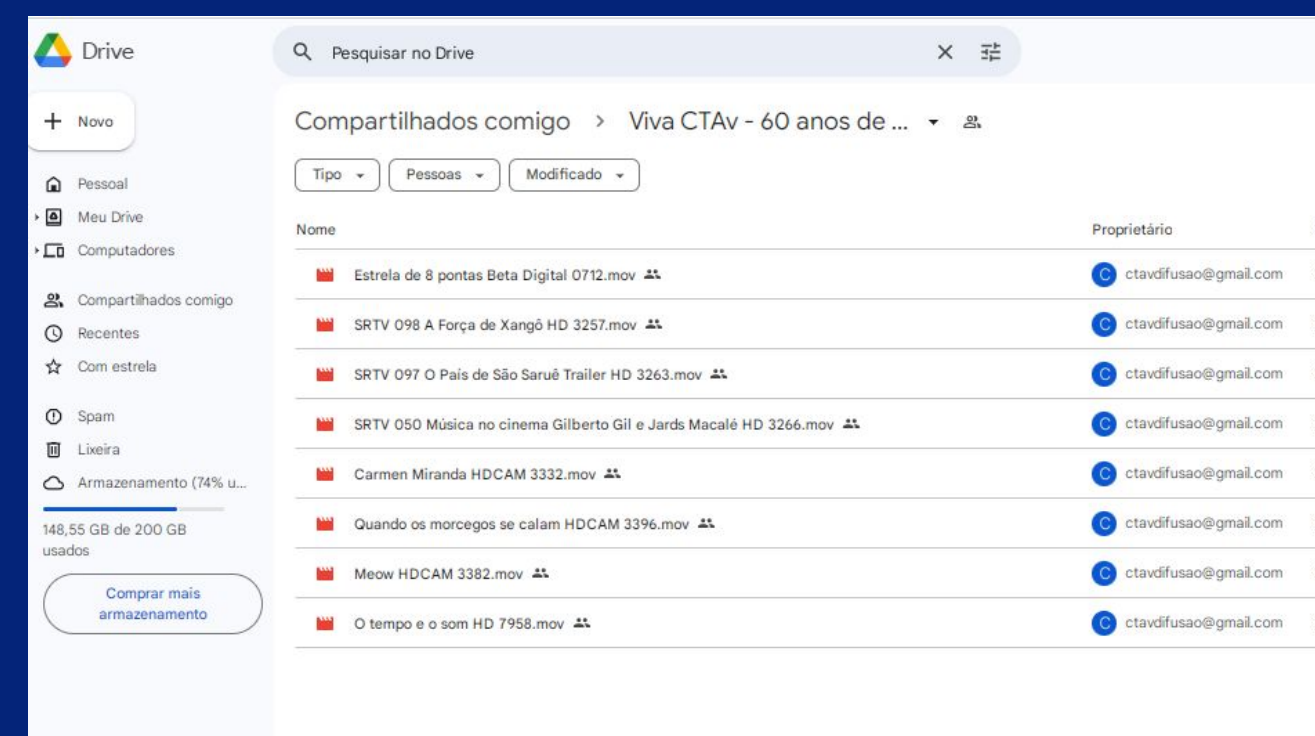
TRABALHAR NO CINEMA

PASSARELA 04 - PROGRAMA DE FILMES >>> 06 A 31 DE MAIO

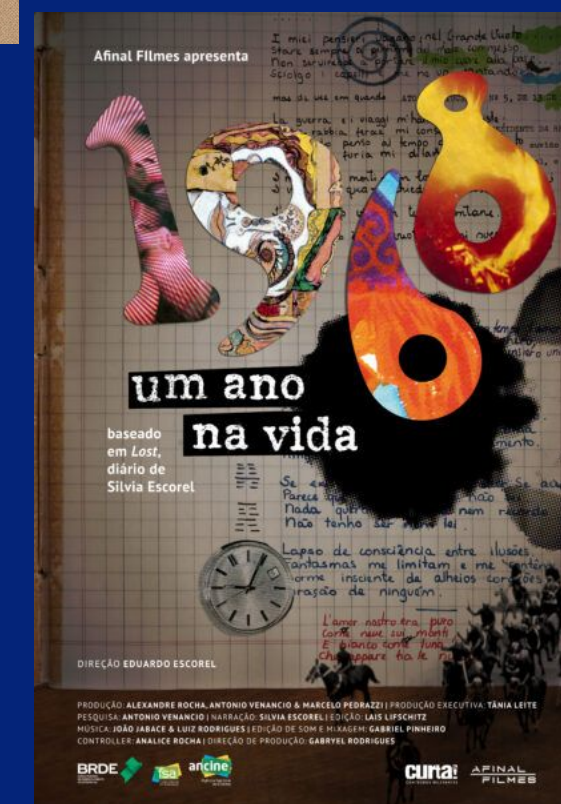
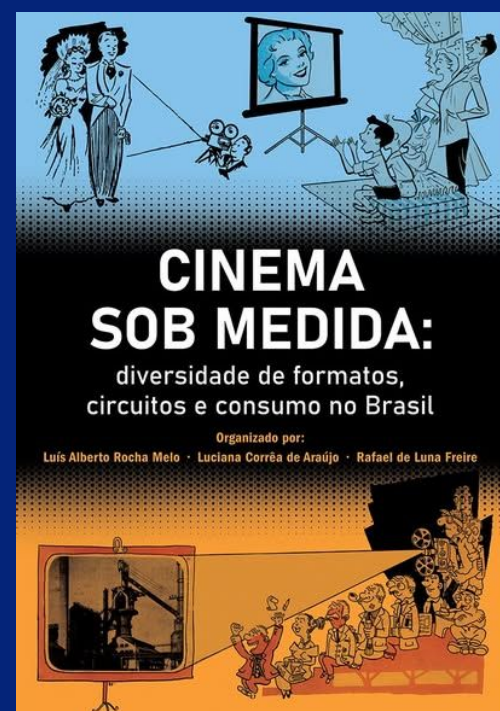
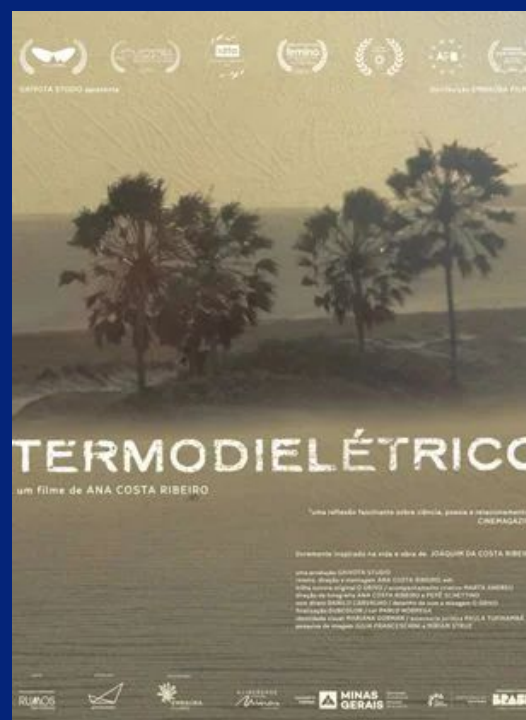
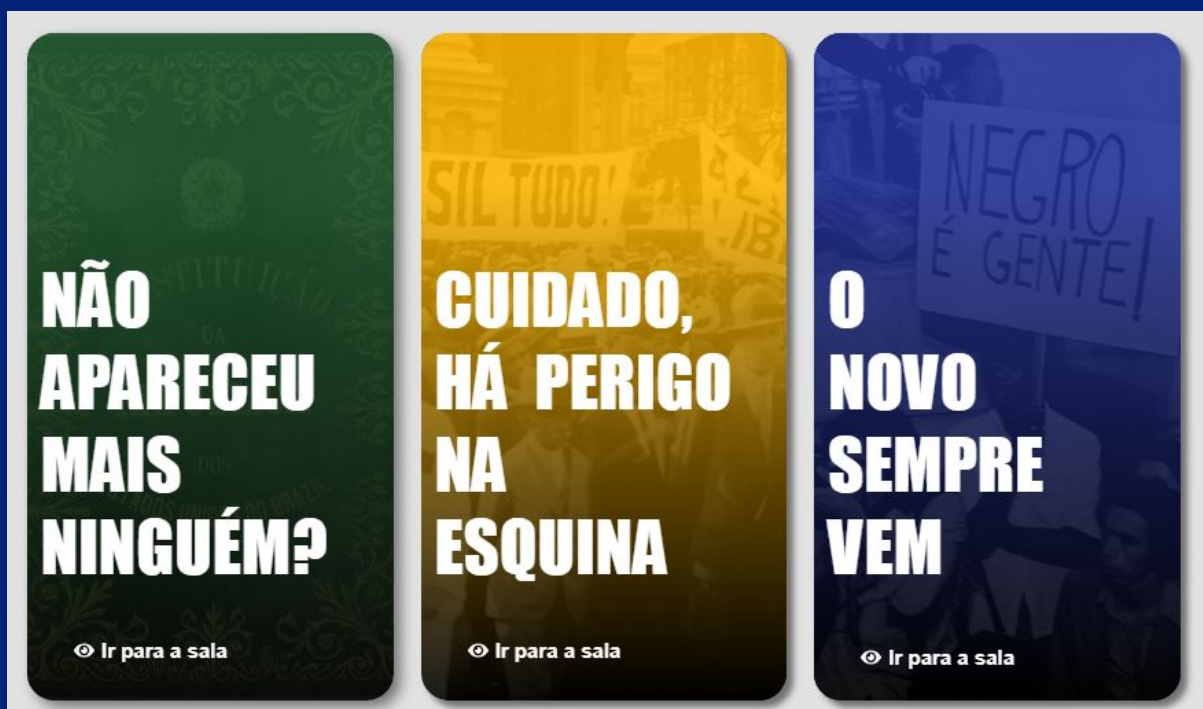
Difusão e acesso em redes sociais



Tltimecode - SRTV 075 Arnaldo Jabor Filmagem de Tudo Bem - HD3267



Difusão e acesso em redes sociais



¡GRACIAS!
OBRIGADO!
THANKS!

¿Alguna pregunta? Alguma pergunta? Any questions?



BELLA II
Building the Europe Link to
Latin America and the Caribbean

RNP